



## 20% dos portugueses adultos tem anemia

**Anemia** Anemia Working Group Portugal alerta para a falta de sensibilização dos profissionais de saúde e da população



**Basta** uma pequena análise para diagnosticar a anemia e a deficiência de ferro

A deficiência de ferro e a anemia são um problema de saúde pública em Portugal. Estima-se que 32% dos adultos portugueses sofram de ferropenia [deficiência de ferro] e cerca de 20% de anemia. No entanto, a grandeza dos números não é proporcional à preocupação com os mesmos, sendo um dos maiores problemas a falta de sensibilização dos profissionais de saúde e da população portuguesa. Isso mesmo refere João Mairos, presidente do Anemia Working Group Portugal (AWGP), a

propósito do Dia da Anemia, que se assinalou no dia 26 de novembro.

No entender do médico, «é necessário continuar a alertar para a elevada prevalência conhecida na idade adulta e colocar como foco da prática clínica a importância de diagnosticar precocemente a anemia e a deficiência de ferro, sobretudo, nos grupos de pessoas com maior risco, como é o caso das mulheres, grávidas, idosos, doentes com insuficiência cardíaca, insuficiência renal e doentes oncológicos».

### Sinais e sintomas a ter em atenção

João Mairos refere que «o diagnóstico é fácil, bastando uma pequena análise, sendo algo pouco dispendioso». No entanto, é também possível que os sinais e sintomas se façam sentir de uma forma subtil e progressiva, não sendo evidentes o suficiente para que a pessoa os consiga identificar. É preciso, por isso, estar atento a um cansaço/fraqueza generalizados, dificuldades de concentração, queda de cabelo e unhas quebradiças ou, no caso

das mulheres, perdas menstruais demasiado abundantes ou muito frequentes e consultar o médico quando isso acontece.

O presidente do Anemia Working Group Portugal lembra que se determinou já a implementação de um programa de gestão do sangue do doente (PBM) nos estabelecimentos hospitalares do Serviço Nacional de Saúde e a criação da Comissão Nacional para o Acompanhamento do Desenvolvimento e Operacionalização - visando, entre outros objetivos, o menor recurso a transfusões, a diminuição dos riscos e o aumento da qualidade dos cuidados, com poupanças para o sistema de saúde -, mas cuja implementação se tem revelado complexa.

### Mulheres, grávidas, seniores, doentes oncológicos, com insuficiência cardíaca ou renal têm maior risco

Segundo números da Comissão Europeia, de 2017, na União Europeia 20 a 40% das cirurgias major são efetuadas em doentes com anemia não corrigida. «É fundamental corrigir atempadamente a anemia logo no início. Para que efetivamente este programa tenha sucesso, é preciso um esforço comum e multidisciplinar entre a Patologia Clínica (laboratório), a Imuno-hemoterapia, a Anestesiologia e as especialidades Cirúrgicas e Médicas e, também, que as direções clínicas liderem este processo e as administrações incentivem a implementação destas práticas», considera o médico.◀

## Pintura de Vítor Almeida na Ordem dos Médicos

**COIMBRA** Ordem dos Médicos (OM) acolhe, até dia 12 de janeiro, uma exposição de pintura do médico Vítor Almeida. «Retrospectiva 2002-2022» é inaugurada hoje, pelas 18h00, na Sala Miguel Torga, da Secção Regional do Centro, na Av. Afonso Henriques, em Coimbra. A sessão conta com intervenções do artista plástico e anestesiológista no Hospital S. Teotónio (Viseu) e do presidente da SRCOM, Carlos Cortes.

Vítor Almeida reúne, nesta mostra individual, trabalhos em diversas técnicas, desde acrílico, gouache, tinta da China, aguarelas, lápis, aerógrafo e outras técnicas mistas. Ao levar a cabo esta retrospectiva, o autor desenvolve o tema em duas partes distintas: estruturas celulares/biológicas abstratas e exploração espa-



**Vítor Almeida**, médico

acompanhou o primeiro contingente português da GNR na base de Nassiriyah, no Iraque. A exposição «Retrospectiva 2002-2022» ficará patente até 12 de janeiro, podendo ser visitada todos os dias úteis, das 9h00 às 18h00 (Avenida D. Afonso Henriques, 39).◀

## Problema das urgências é “crónico” diz ministro

**SNS** O ministro da Saúde, Manuel Pizarro, admitiu ontem que o problema das urgências em Portugal é “crónico”, esperando que melhore com a abertura de centros de saúde em horários complementares. «Há dificuldades, lamento essas dificuldades, temos de as superar. É um desafio, mas é um desafio sistémico. Temos em Portugal um problema crónico com as urgências. Temos afluxo excessivo às urgências. A culpa é das pessoas? Não acho que seja. Acho que a responsabilidade é a forma

como organizamos o sistema. Temos poucas alternativas», disse Manuel Pizarro.

O governante acrescentou que o plano de contingência para o inverno prevê a abertura de centros de saúde em horários complementares e avançou que há já 176 centros de saúde que abertos para além do horário normal. O ministro da saúde falava aos jornalistas em Vila Nova de Gaia, no do Porto, tendo sido confrontado com problemas nas urgências em hospitais que geraram relatos de longos tempos de espera.◀

### COIMBRA

Estádio Cidade de Coimbra  
Rua D. Manuel I, nº 4, 3º piso | Rua D. Manuel I, nº 92, 3º piso  
3030-320 Coimbra, Portugal

Tel. +351 239 853 450

### LISBOA

Edifício Écran, Rua Sinais de Fogo, 6  
(entrada por: Alameda dos Oceanos, 11)  
Parque das Nações  
1990-196 Lisboa, Portugal

Tel. +351 218 939 030



DIREÇÃO CLÍNICA  
Prof. Doutor Eugénio Leite

# Clínicas Leite

A excelência na saúde, para uma saúde de excelência.®

[geral@clinicasleite.pt](mailto:geral@clinicasleite.pt)

[WWW.CLINICASLEITE.PT](http://WWW.CLINICASLEITE.PT)